

Caro(a) Aluno(a) do Sétimo ano A do Ensino Fundamental, seja bem-vindo(a)!

Espero que tenha corrigido as questões da primeira atividade, prestado atenção onde errou, caso isso tenha acontecido, lido e entendido um pouco mais sobre o nosso país e como ele está organizado.

Ficaram dúvidas? Entra em contato comigo! E-mail: jaicosta.se@gmail.com

E aí? Fez a pesquisa? O que achou da história da formação dos estados e municípios? Perceberam que antes de ser Brasília a capital do nosso país, primeiro foi Salvador e depois Rio de Janeiro? Entenderam que até chegar em cinco regiões geográficas atuais, nosso país teve outras regionalizações?

Agora, é importante que a gente entenda um pouco mais sobre o conceito de Região e as divisões regionais.

O território do Brasil já passou por diversas divisões regionais. A primeira proposta de regionalização foi realizada em 1913 e depois dela outras propostas surgiram, tentando adaptar a divisão regional às características econômicas, culturais, físicas e sociais dos estados. A regionalização atual é de 1970, adaptada em 1990, em razão das alterações da Constituição de 1988. O órgão responsável pela divisão regional do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Veja o processo brasileiro de regionalização:

1913



Divisão regional de 1913

A primeira proposta de divisão regional do Brasil surgiu em 1913, para ser utilizada no ensino de geografia. Os critérios utilizados para esse processo foram apenas aspectos físicos – clima,

vegetação e relevo. Dividia o país em cinco regiões: Setentrional, Norte Oriental, Oriental, Meridional.

1940

Em 1940, o IBGE elaborou uma nova proposta de divisão para o país que, além dos aspectos físicos, levou em consideração aspectos socioeconômicos. A região Norte era composta pelos estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e o território do Acre. Goiás e Mato Grosso formavam com Minas Gerais a região Centro. Bahia, Sergipe e Espírito Santo formavam a região Leste. O Nordeste era composto por Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro pertenciam à região Sul.

1945



Divisão regional de 1945

Conforme a divisão regional de 1945, o Brasil possuía sete regiões: Norte, Nordeste Ocidental, Nordeste Oriental, Centro-Oeste, Leste Setentrional, Leste Meridional e Sul. Na porção norte do Amazonas foi criado o território de Rio Branco, atual estado de Roraima; no norte do Pará foi criado o estado do Amapá. Mato Grosso perdeu uma porção a noroeste (batizado como território de Guaporé) e outra ao sul (chamado território de Ponta Porã). No Sul, Paraná e Santa Catarina foram cortados a oeste e o território de Iguazu foi criado.

1950

Os territórios de Ponta Porã e Iguazu foram extintos e os estados do Maranhão e do Piauí passaram a integrar a região Nordeste. Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro formavam a região Leste. Em 1960, Brasília foi criada e o Distrito Federal, capital do país, foi transferido do Sudeste para o Centro-Oeste. Em 1962, o Acre tornou-se estado autônomo e o território de Rio Branco ganhou o nome de Roraima.

1970

Em 1970, o Brasil ganhou o desenho regional atual. Nasceu o Sudeste, com São Paulo e Rio de

Janeiro sendo agrupados a Minas Gerais e Espírito Santo. O Nordeste recebeu Bahia e Sergipe. Todo o território de Goiás, ainda não dividido, pertencia ao Centro-Oeste. Mato Grosso foi dividido alguns anos depois, dando origem ao estado de Mato Grosso do Sul.



Divisão regional atual

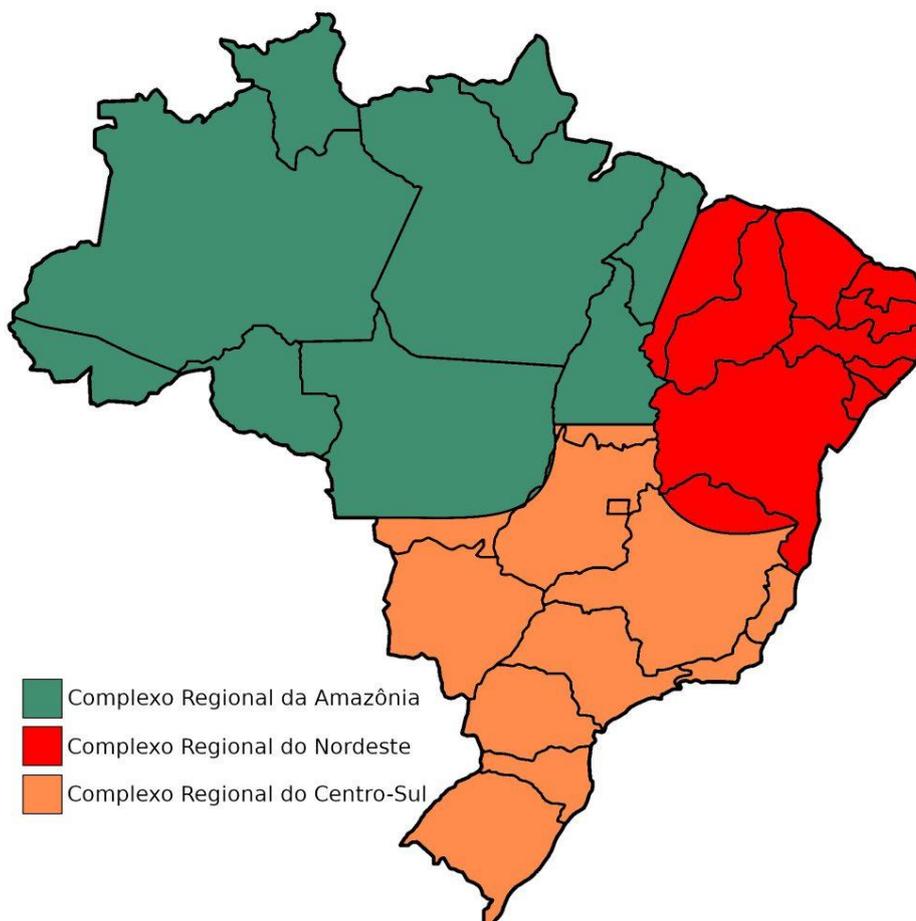
1990

Com as mudanças da Constituição de 1988, ficou definida a divisão brasileira que permanece até os dias atuais. O estado do Tocantins foi criado a partir da divisão de Goiás e incorporado à região Norte; Roraima, Amapá e Rondônia tornaram-se estados autônomos; Fernando de Noronha deixou de ser federal e foi incorporado a Pernambuco.

Além das regiões geográficas, temos também a classificação por critérios, principalmente, socioeconômicos.

Os **Complexos Regionais do Brasil** ou **Regiões Geoeconômicas do Brasil** são uma regionalização criada pelo geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger, na década de 1960. Essa divisão levou em consideração não apenas a localização dos estados, mas seus aspectos **naturais e socioeconômicos**. O geógrafo criou então três regiões: Região **Amazônica**, Região **Centro-Sul** e Região **Nordeste**.

Perceba que essa regionalização **NÃO** respeita os limites dos estados.



Mapa dos complexos regionais (ou regiões geoeconômicas) do Brasil. © InfoEscola

Complexo regional da Amazônia

O complexo regional da Amazônia é a **maior das regiões**, porém é a **menos povoada** e seus estados contam com as **mais baixas densidades demográficas** do país. E uma significativa parcela da população reside nas capitais, sobretudo, em Belém e Manaus.

Esta região compreende os **estados**:

- Amazonas,
- Pará,
- Acre,
- Rondônia,
- Roraima,
- Amapá,
- a região centro-oeste do Tocantins
- a porção centro-norte do Mato Grosso e
- a faixa oeste do Maranhão

É uma região em diversidade natural, tem rede fluvial importante e nela está a Floresta Amazônica. As atividades econômicas de maior importância são o **extrativismo mineral e vegetal**, a **agropecuária** e a **indústria**.

Na indústria se destaca a **Zona Franca de Manaus**, que é uma região industrial que opera pela concessão benefícios especiais para as indústrias que ali se instalaram, como isenção de impostos para produtos industrializados, incentivos fiscais e concessão de terrenos.

A região também é vista como uma importante área da **expansão da fronteira** agrícola, o que pode agravar o **desmatamento** da Floresta Amazônica.

Complexo Regional do Nordeste

O Complexo Regional do Nordeste abriga cerca de 25% da população brasileira, que está mais concentrada nas capitais litorâneas, e ocupa 20% do território nacional. Foi a primeira região a ser explorada pelos europeus, porém com o passar dos anos, passou por um **movimento migratório** para o Centro-Sul, e, posteriormente para a Amazônia. Nos últimos anos vem ocorrendo uma **tendência de inversão** nesse movimento migratório, muito por conta dos investimentos que a região vem recebendo.

Esta região compreende os **estados**:

- Ceará,
- Piauí,
- Pernambuco,
- Paraíba,
- Rio Grande do Norte,
- Alagoas,
- Sergipe,
- Bahia,
- a porção leste do Maranhão,
- e o extremo norte de Minas Gerais.

A economia da região é baseada na **agropecuária**, com a produção de cana-de-açúcar, cacau e algodão. Outro destaque é o **turismo** fruto da grande diversidade de atrações existentes ao longo do litoral da região. A **indústria** vem ganhando importância em cidades como Feira de Santana (BA), Goiana (PE), Camaçari (BA), e outras.

No Complexo Regional do Nordeste os maiores períodos de estiagem e alguns dos menores **índices socioeconômicos** do país. Todavia, o complexo regional têm recebido obras para minimizar essas limitações, como, por exemplo, a construção da transposição do Rio São Francisco.

Complexo regional do Centro-Sul

É a região mais **povoada**, **desenvolvida** economicamente e industrialmente, onde estão situados os grandes centros de gestão econômica e política. No Centro-Sul, se concentra as sedes das corporações privadas que participam da produção, distribuição e circulação de mercadorias.

Esta região compreende os estados:

- Goiás,
- Mato Grosso do Sul,
- São Paulo,
- Rio de Janeiro,
- Espírito Santo,
- Santa Catarina,
- Paraná,
- Rio Grande do Sul,
- a maior parte de Minas Gerais,
- a porção centro-sul do Mato Grosso e
- o sul de Tocantins.

A região tem **infraestrutura desenvolvida**, com aeroportos, rodovias, portos e ampla rede rodoferroviária, que possibilita a integração entre os três setores econômicos. A região experimentou a modernização agrícola constituindo-se na principal região exportadora de *commodities* no país.

É a região mais urbanizada e abriga as principais capitais do país, como Rio de Janeiro e São Paulo e capital do país, Brasília. No entanto, apesar de desenvolvida e de centralizar grande parte da produção do PIB do país, é a região onde encontramos os mais expressivos índices de desigualdade social do Brasil, com uma má distribuição de renda, de qualidade de vida e de consumo.

FONTES:

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Divisão Regional Brasileira "; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/divisao-regional-brasileira.htm>. Acesso em 07 de maio de 2020.

NASCIMENTO, Getulino. **Os complexos regionais do Brasil**. Disponível em: <https://www.getulionascimento.com/news/complexos-regionais/>. Acesso em 07 de maio de 2020.

ROCHA, Aristotelina Pereira Barreto; **A Geografia Regional do Brasil**. Natal-RN: Ed.EDUFRN, 2.ed, 2011. 312p.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**. IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro, 2017.

<https://www.infoescola.com/geografia/complexos-regionais-do-brasil/>

CORONAVÍRUS

RECOMENDAÇÕES



**LAVAR
REGULARMENTE
AS MÃOS**



**COBRIR BOCA E
NARIZ AO
TOSSIR
E ESPIRRAR**



**EVITAR
AGLOMERAÇÕES
E AMBIENTES
FECHADOS**



**NÃO COMPARTILHAR
OBJETOS DE USO PESSOAL,
COMO TALHERES, PRATOS,
COPOS OU GARRAFAS**



**SE APRESENTAR SINTOMAS,
PROCURE O SERVIÇO DE
SAÚDE MAIS PRÓXIMO**



CAMPANHA

**#Ficaem
casa**